



USO DE MEDICAMENTOS POR CRIANÇAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Camila Caroline Morais Pessoa ¹, Yonara Monique da Costa Oliveira ²

RESUMO

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandemia a doença provocada pelo novo coronavírus (SARS-cov-2). Essa pandemia mostrou ter potencial mais negativo sobre a saúde de crianças e adolescentes no Brasil do que nos países mais desenvolvidos. Dentre os efeitos indiretos acarretados, tem-se a redução no acesso a serviços de saúde, queda na cobertura vacinal e estímulo a automedicação. Além disso, pacientes pediátricos não são incluídos em ensaios clínicos para desenvolvimento de novos medicamentos e, na maioria das vezes, os prescritores acabam definindo o tratamento através da sua experiência clínica. O objetivo do trabalho foi investigar o uso de medicamentos por crianças no contexto da pandemia de COVID-19, analisando os fatores associados à sua utilização. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal, que teve como público-alvo crianças na faixa etária de 0-12 anos, residentes no Brasil, com responsáveis maiores de 18 anos e acesso à internet. A coleta de dados foi realizada através do *Google Forms* (março a julho de 2022), com link divulgado nas redes sociais. Contou-se com 158 respondentes e 206 crianças participantes. Observou-se uma queda no acesso aos serviços de saúde, porém, 74% dos respondentes relataram que a criança usou medicamento nos últimos 30 dias, sendo os mais usados os anti-inflamatórios, analgésicos e antitérmicos tanto para o tratamento da COVID-19 quanto para as demais doenças. Relatou-se que o uso se deu com a orientação de um profissional de saúde. O uso desses medicamentos, que são na maioria isentos de prescrição, evidencia a importância do farmacêutico no período da pandemia.

Palavras-chave: saúde da criança; COVID-19; uso de medicamentos.

¹Aluna de farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: camila.caroline@estudante.ufcg.edu.br

²<Professora Doutora do Curso de Bacharelado em Farmácia>, <Unidade Acadêmica de Saúde>, <Centro de Educação e Saúde>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: yonara.monique@professor.ufcg.edu.br



USE OF MEDICINES BY CHILDREN IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT

In march 2020, the World Health Organization (WHO) declared the disease caused by the new coronavirus (Sars-cov-2) as a pandemic. This pandemic has shown to have more negative potential on the health of children and adolescents in Brazil than in more developed countries. Among the indirect effects of pandemia, there is a reduction in access to health services, a drop in vaccination coverage and encouragement of self-medication. In addition, pediatric patients are not included in clinical trials for the development of new drugs and, often, prescribers end up defining the treatment through their clinical experience. The aim of this study was to investigate the use of drugs by children in the context of the covid-19 pandemic, analyzing the factors associated with their use. This is a cross-sectional quantitative study, whose target public was children aged 0-12 years, residing in Brazil, with guardians over 18 years of age and access to the internet. Data collection was carried out through google forms (march to july 2022), with a link posted on social networks. There were 158 respondents and 206 participating children. There was a decrease in access to health services, however, 74% of respondents reported that the child used medication in the last 30 days, with the most used being anti-inflammatory, analgesic and antipyretic for both the treatment of covid-19 and for the other diseases. It was reported that the use took place with the guidance of a health professional. The use of these medicines, which are mostly non-prescription, highlights the importance of the pharmacist during the pandemic period.

Keywords: child health; covid-19; drug utilization.